



Ussumane Seidi

[useidi@hotmail.com](mailto:useidi@hotmail.com)

## **GUINE – BISSAU**

### **EMPRESAS OLIGOPOLISTAS**

### **DE TELECOMUNICACOES**

**MTN**

**ORANGE**

## 1. INTRODUCAO

O crescimento economico mundial nos dias de hoje ‘e em grande parte impulsionado pelo investimento em capital tecnologico e conhecimento como as novas tecnologia de comunicacao e informacao (TIC), cujo efeitos na produtividade nas economias nacionais ‘e indiscutivel. As telecomunicacoes ‘e um meio de comunicacao a distancia por excelencia que desempenha um factor muito importante na globalizacao das economias. A informacao ‘e um factor critico para o desenvolvimento economico no contexto de uma economia global em que o acesso ao conhecimento ‘e determinante para que os paises se mantenham competitivos. O comercio, investimento, educacao, saude, agricultura, ciencias etc sao fortemente dependentes de novas Tecnologias de Informacao e Comunicacoes (TIC). Politicas institucionais dos blocos regionais como UE e CEDEAO tem politicas definidas sobre TIC.

O investimento nas redes de telecomunicacoes ‘e mais valia no processo do crescimento economico atraves de rapida difusao do conhecimento. Para os paises menos desenvolvido pode ser um catalizador importante na participacao na economia global, potenciando todas as vantagens nelas associadas com a rapida informacao, difusao de tecnologia e conhecimento, criacao de emprego, coordenacao de actividade economica, eficiencias dos mercados, promocao de parcerias globais, reducao das desigualdades sociais, politicas ambientais etc.

A Guine-Bissau iniciou seu programa de modernizacao das telecomunicacoes logo apos a sua independencia. Transformacoes no sector foi uma realidade, pela primeira vez o pais pode ter comunicacoes automaticas entre todas principais cidades da Guine. Na epoca descobriu-se apesar de um pais pequeno mais muito intenso no trafego das comunicacoes nacional e internacional razao pela qual foi criada a parceria com entao Portugal-Telecom. Privatizar para estimular a concorrencia, eficiencia, baixo preco melhor qualidade de servico e incorporador de inovacao tecnologico, uma vez que o sector publico era improdutivo sendo obstaculo ao progresso.

Sobre a parceria que originou a criacao da Guine-Telecom ver artigo que eu publiquei em 2006: <http://www.didinho.org/Arquivo/GUINE%20TELECOM.pdf>.

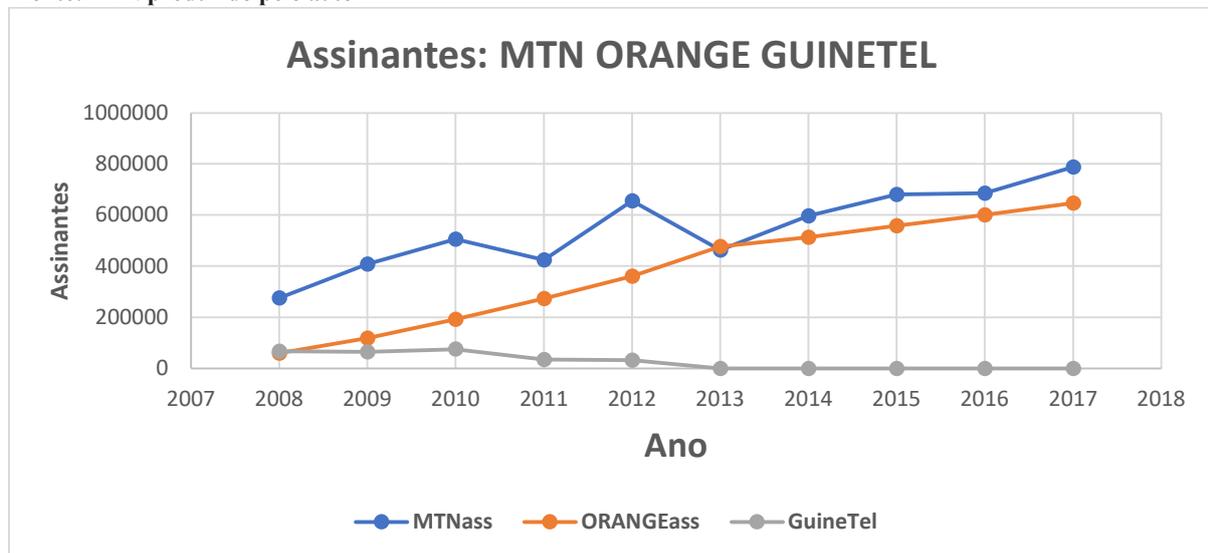
A saga de privatizacao foi incutida na jovem nacao Guineense com promessas que o desenvolvimento socioeconomico indispensavel a melhorias das condicoes de vida da populacao estava a vista e todos os esforcos das politicas publicas desenvolvidas ate a data foram abandonadas, incluindo o sector das telecomunicacoes. Da Guine-Telecom nasce Guinetel (Instala-se o Monopolio de Estado) e mais tarde abre-se ao pequeno mercado a entrada de mais dois operadores das telecomunicacoes MTN (outrora AREBA) e ORANGE.

Guine-Telecom simplismente foi varrida da concorrencia por falta de injeccao de capital para sua modernizacao e expansao face aos novos concorrentes, num mercado que lhe era viavel e monopolista. Passados 15 anos com escassos dados disponiveis e

desactualizados eu venho por este meio mais uma vez com meu conhecimento e saber o estado das novas Tecnologias de Informacao e Comunicacao (TIC) na Guine-Bissau.

## 1. Monopolio de Estado para Duopolio

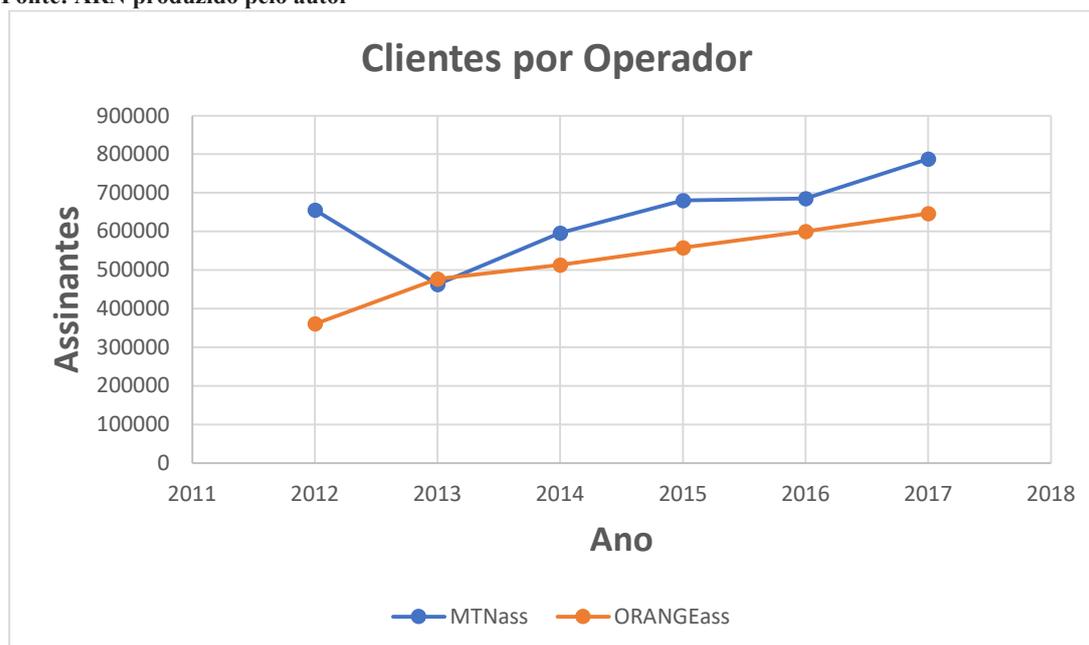
Fonte: ARN produzido pelo autor



Os novos operadores de rede movel levou a extincao da GuineTel por razoes atras citadas. As duas novas companhias, segundo estes dados da Autoridade Reguladora Nacional (ARN) das Telecomunicacoes passam a controlar o mercado. No grafico, 2013 dita exactamente o ano do fecho da GuineTel e o inicio do duopolio, a cooperacao entre estas duas companhias no mercado das telecomunicacoes que conduz a maximizacao conjunta dos lucros dando na formacao de cartel ou conluio. Pode-se ver que de 2008 ate 2013 as cotas do mercado sao bem divergentes i.e enquanto GuineTel estava em queda permitia a ORANGE um crescimento continuo da sua cota do mercado. A ORANGE vai buscar tambem uma parte dos assinantes de MTN o que so possivel com uma politica comercial agressiva. 2013 a cota de mercado e' de quase 50% para cada operador. MTN que detinha 64.50% em 2012 cai para 49.20% e ORANGE sai de 35.50% para 50.72%. Este ponto de particao equitativa das cotas do mercado aconteceu em 2013 onde o grafico dos dois operadores se interceptam. De 2013 em diante os dois se conformam com as novas cotas verificadas o que sugere uma cooperacao do tipo cartel. A ORANGE ate' desacelerou o ritmo de crescimento apartir de 2013.

## 2.1 Formacao de Cartel

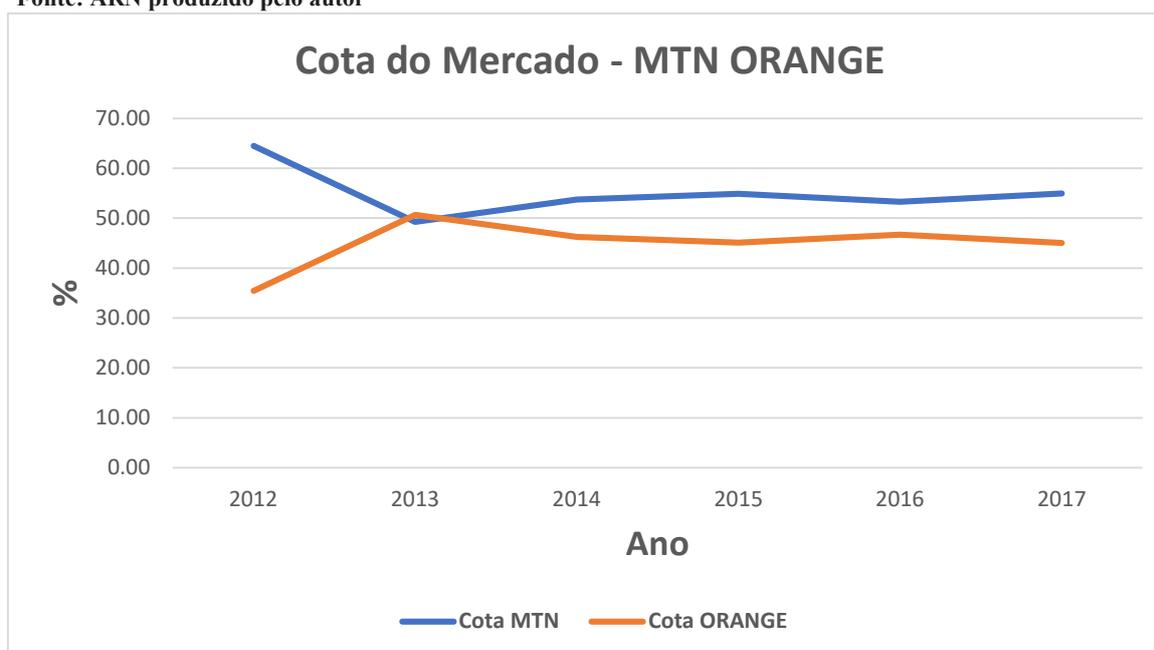
Fonte: ARN produzido pelo autor



O mercado da rede movel na Guine -Bissau ainda esta em expansao o que permite aos dois operadores crescerem em simultaneo como se pode ver neste grafico. E' evidente tambem notar que o intervalo numerico de assinantes entre os dois mantem-se equidistantes contemporaneamente enquanto a cota de mercado mantem-se constante.

## 1.2 Formacao de Cartel

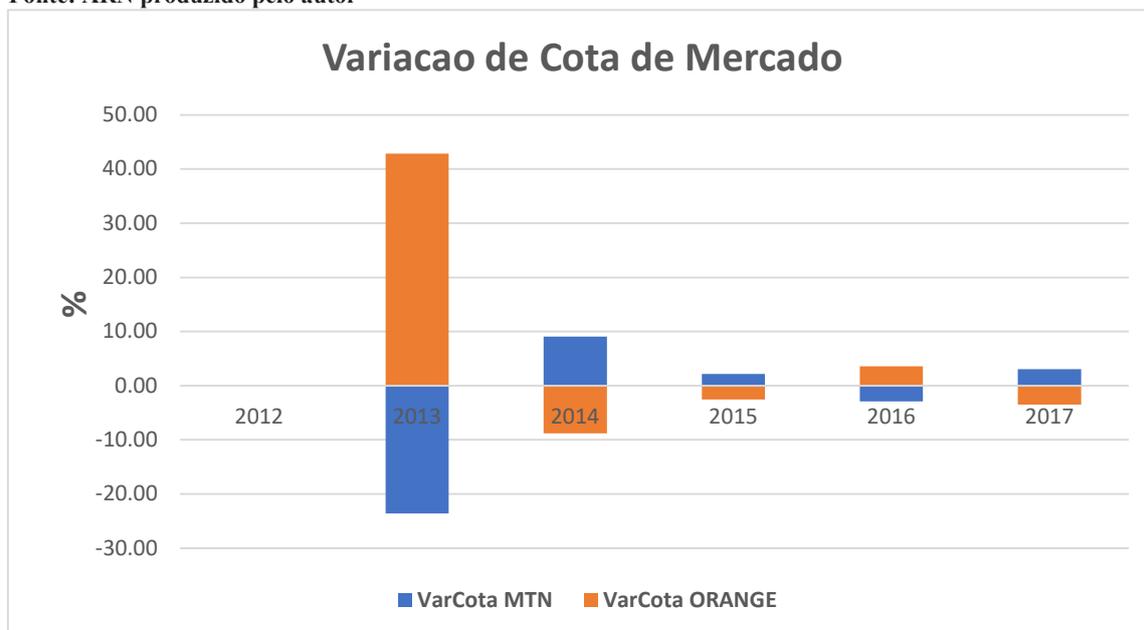
Fonte: ARN produzido pelo autor



O mercado da rede móvel está em expansão os operadores da MTN e ORANGE aumentam as suas taxas de crescimento de forma cooperativo ou em conluio como se segue no gráfico de variação percentual das cotas entre os dois operadores.

### 1.3 Formação de Cartel

Fonte: ARN produzido pelo autor



Em 2013, já demonstrada que a MTN abdicou da sua posição de 64,5% para 49,20% a ORANGE aumenta de 35,5% para 50,72 solução negociada de cartel evidenciado neste último gráfico. Ano 2014 em diante os incrementos das cotas do mercado são partilhados alternativamente. Ano 2015 foi a vez do operador MTN expandir a ORANGE cresce negativamente com taxas quase iguais. No ano seguinte as posições se invertem, a ORANGE cresce e MTN retrai e cede posição.

Fazendo recuso as teorias de microeconomia, numa situação de duopolio em que as empresas MTN e ORANGE decidem conjuntamente fixar cotas de penetração de mercado, o contrato deve ser eficiente do ponto de vista Pareto<sup>1</sup> e os lucros das empresas devem ser positivos. A eficiência econômica a Pareto 'é para o caso deste estudo 'é: partindo dum ponto de equilíbrio entre dois produtores, nesse caso dois operadores, ocorre quando nenhuma reorganização de cota de mercado pode melhorar a situação de um operador sem piorar a da outrem. O que pode ser comprovado precisamente desde 2014 partindo do ponto de equilíbrio cooperativo em 2013. Os lucros são avultados pelo que se possa supor pelo volume de negócios, mais adiante.

<sup>1</sup> Vilfredo Pareto 1848-1923 – eficiência econômica  
Eng Civil, Sociólogo Economista e Filósofo

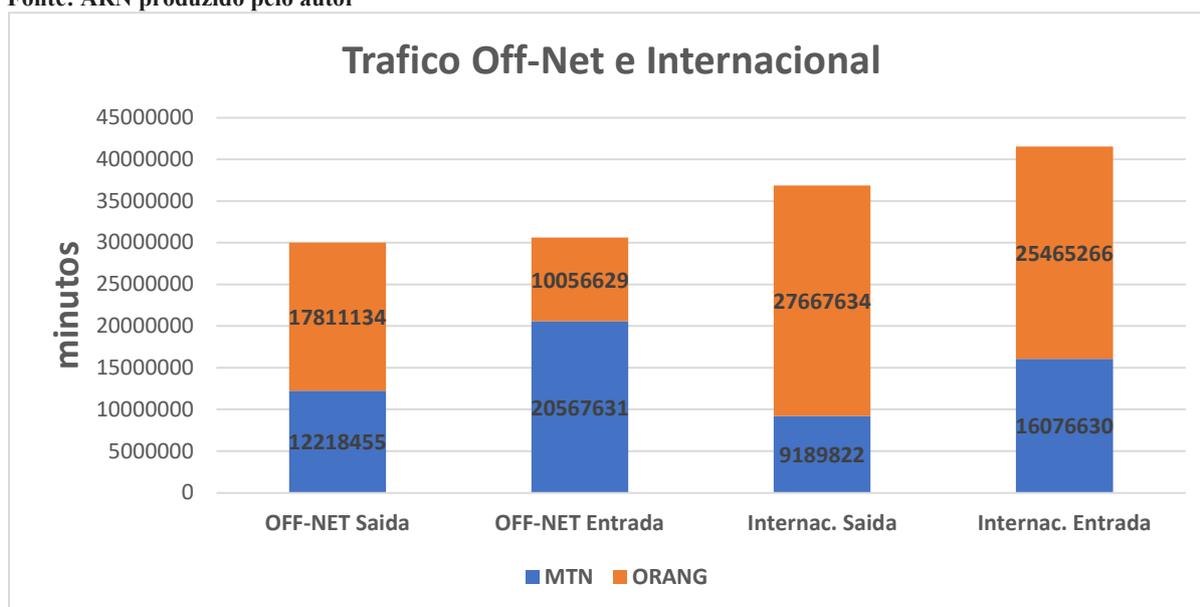
## 2. Trafico de Chamadas Internacional

As chamadas internacionais de saida sao todas as chamadas originadas a partir da Guine-Bissau para o resto do mundo e chamadas de entradas sao todas aquelas chamadas do resto do mundo para Guine-Bissau. No primeiro caso, as chamadas originadas a partir da Guine, o utente ou o assinante cobre o custo da conexao atravez da operadora que por sua vez saldara' a conta com operadoras do resto do mundo e esta operacao designa-se saida de capital (transferencia de capital – pagas) na balanca de pagamento do pais. Entrada de capitais e' quando o resto do mundo paga as operadoras na Guine-Bissau, com as chamadas completadas por estas.

As duas empresas em cooperacao ou em cartel e atraves de publicacao do observatorio do sector - ARN em 2017, os dados sobre o trafico em minutos que mostra outra surpresa de referir.

### 3.1 Trafico de Chamadas Internacional MTN e ORANGE

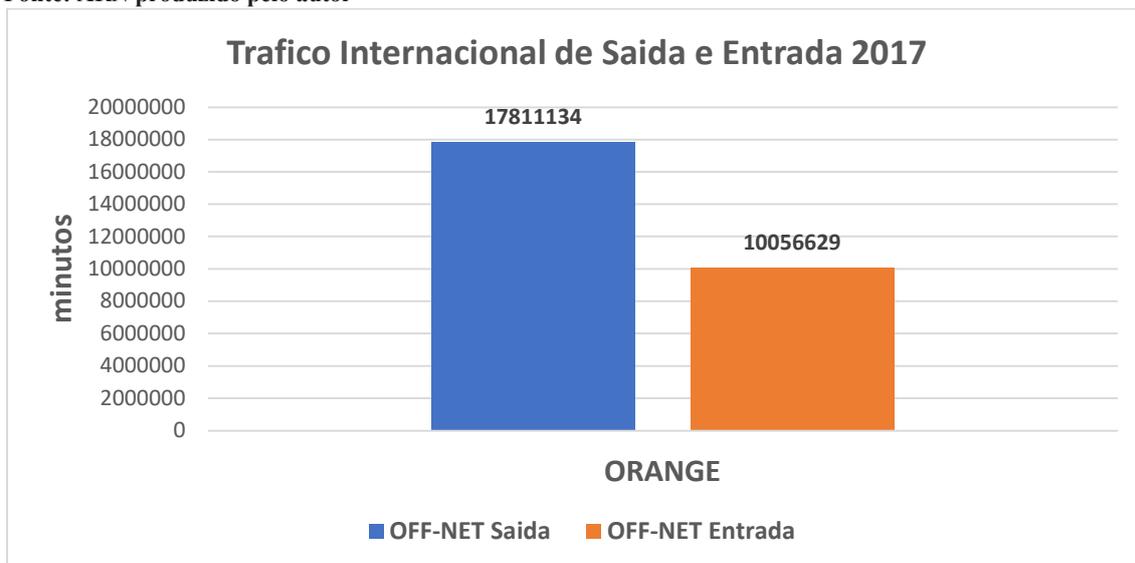
Fonte: ARN produzido pelo autor



O grafico ilustra os niveis comparativos em minutos das chamadas internacional de saidas e entradas da MTN e ORANGE em 2017 em Off- Net ou seja chamadas de voz sem internet e chamadas com recurso a internet. A primeira nota que deve ser realcada 'e da operadora ORANGE cujas chamadas de saidas sao superiores as de entradas quer em Off-Net or em On que levanta algumas duvidas sobre a capacidade dos seus clientes que residem na Guine-Bissau terem maior capacidade financeira dos que residem no estrangeiro considerando o tarifario e o rendimento per capita dos residents na Guine-Bissau. Por isso requer ver estes niveis noutra prespectiva somente com o trafico das chamadas de Orange.

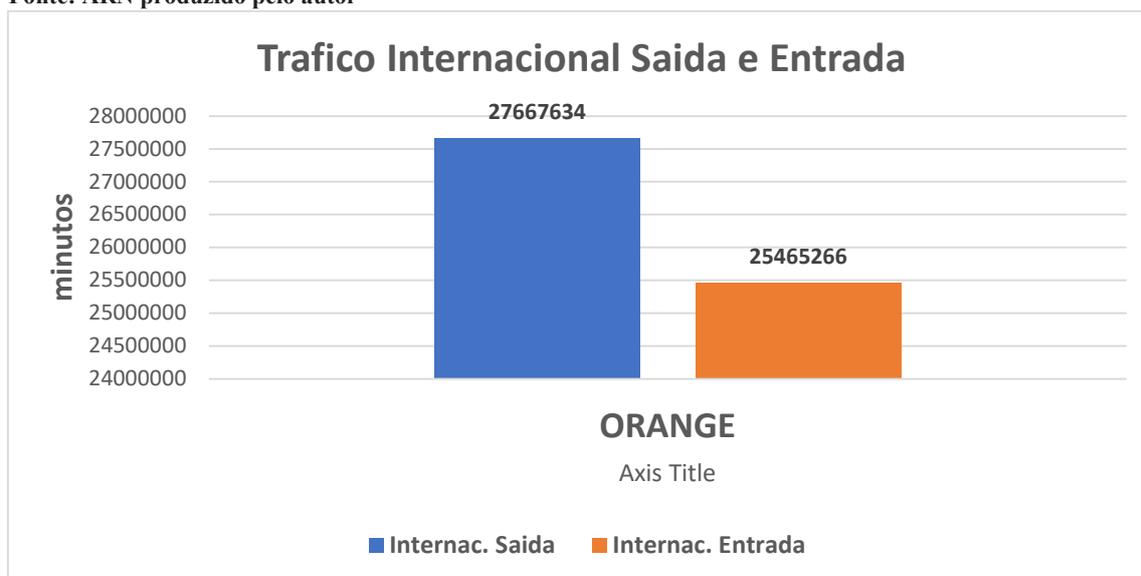
## 2.2 Trafico de Chamadas Internacional ORANGE em Off-Net

Fonte: ARN produzido pelo autor



## 2.3 Trafico de Chamadas Internacional ORANGE em On-Net

Fonte: ARN produzido pelo autor



A ORANGE esta' exportar capital atraves saldo negativo nas comunicacoes de voz e de Net. A operadora MTN tem saldo positivo em ambos tipos de comunicacoes.

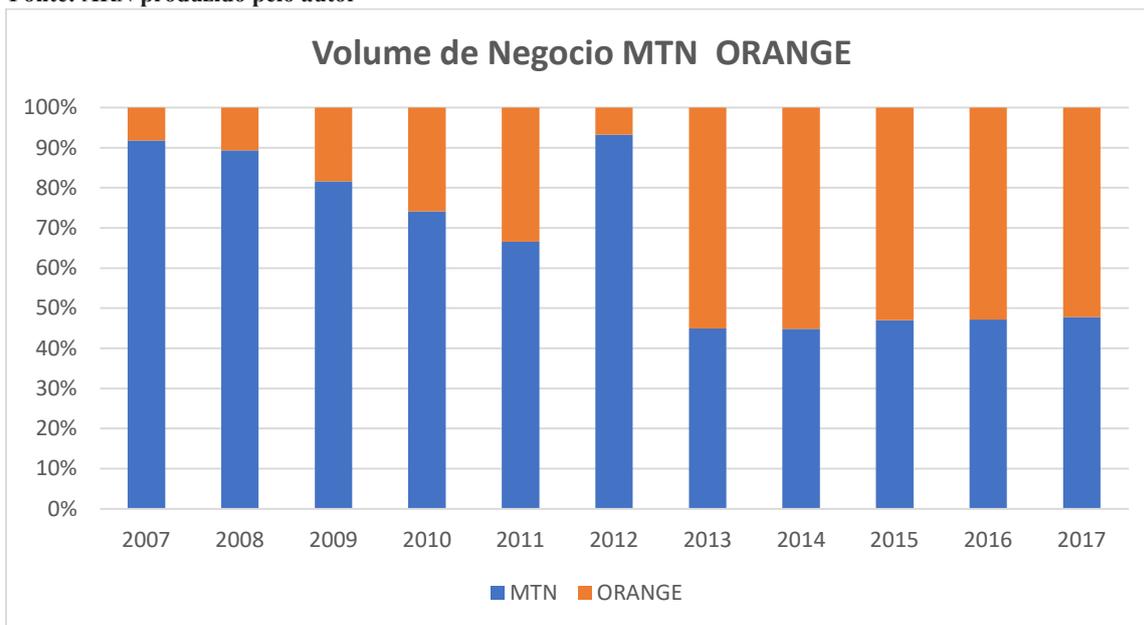
As privatizacoes tinha por base fazer entrar no mercado das Telecomunicacoes operadores no sector permitindo competicao, guerra de precos e de forma nao cooperativo. Estas duas empresas instaladas na Guine-Bissau operam de forma cooperativo minimizam a concorrencia entre si, funcionam em cartel. Nao ha sinais de competicao mas sim comportamentos e taticas de reparticao coordenadas do mercado de rede movel neste pais. Estas duas empresas estabelecem em conjunto a oferta de

servicos de comunicacoes entre si e outras decisoes de gestao concertada. Esta pratica e' proibida em todas as economias do mundo, ocorre sob olhar da ARN com todos regulamentos de supervisao ou fiscalizacao modernos na sua alcada.<sup>2</sup>

Finalmente a estrategia da MTN e ORANGE sob forma de oligopolio de conluio que maximizam seus volumes de negocios.

## 2.4 Reparticao das Vendas de Bens e Servicos

Fonte: ARN produzido pelo autor



Como era esperado observar, tendo em consideracao o atraz exposto, a MTN liderou o mercado em termos de vendas de bens e servicos desde 2007 e face ao crescimento da Orange a cooperacao entre os dois comeca no ano 2013. O volume de negocio torna-se estavel com uma tendencia para uma particao de 50% para cada operador.

Somando todas anomalias aqui apontadas os servicos prestados por operadores instalados na Guine-Bissau oferecem servicos de baixa qualidade tanto a nivel de comunicacoes de rede movel em Off-Net e On-Net como nas tarifas conspirativas anti concorrencial que a autoridade reguladora ARN deve por fim ao cartel instalado.

A exportacao do capital deve ser investigado, recordar que estas empresas sao estrangeiras e suas sedes centrais estao fora do pais. Os tarifarios do pacotes roaming e trafico internacional podem perfeitamente acobertados pelos suas empresas das origem.

<sup>2</sup> Lei num 5/2010  
ARN-TIC

Não é aceitável que clientes das redes móveis sejam tarifados quando são receptores de comunicação. ARN-TIC deve investigar a veracidade deste abuso tarifário.

Uma intervenção do Estado Guineense na reabilitação da GuineTelecom e GuineTel vai trazer benefício para o mercado assim como políticas de TIC para os planos de desenvolvimento serão atendidas. Uma nova parceria público – privado no sector das telecomunicações, seria ideal o governo da Guiné-Bissau procurar parceiros Produtores de equipamentos de telecomunicações portanto portadores de tecnologia. Seria ideal evitar parceiro que por sua vez irá contratar terceiros para produzir e instalar equipamentos que torna o custo do capital de investimento alto. Os privados não estão interessados estender suas coberturas de redes a regiões limítrofes sem rendibilidade financeira será o Estado da Guiné a função de ter sob seu controle todas as redes de transmissão para cobertura Nacional integrando-as no seu plano estratégico de longo prazo. Lembra-se que Fulancunda teve direito a uma central Telefónica com 15 assinantes nos anos 70 hoje Buba é um importante centro urbano.

A fiscalização passará pela criação dum Centro de Interface controlado por uma entidade competente do governo onde todas as comunicações “de e para” devem passar não só para efeitos de estatística mas também para alíquota e controlar os impostos de todas as operadoras.

A rede fixa de telefones ainda tem grande utilidade nos serviços de interesse público, em todos os departamentos de Estado e serviços do sector Privado a reabilitação da GuineTelecom poderá restabelecer e disponibilizar este serviço evitando o uso de telefones móveis de uso privado para assuntos oficiais e de serviços.

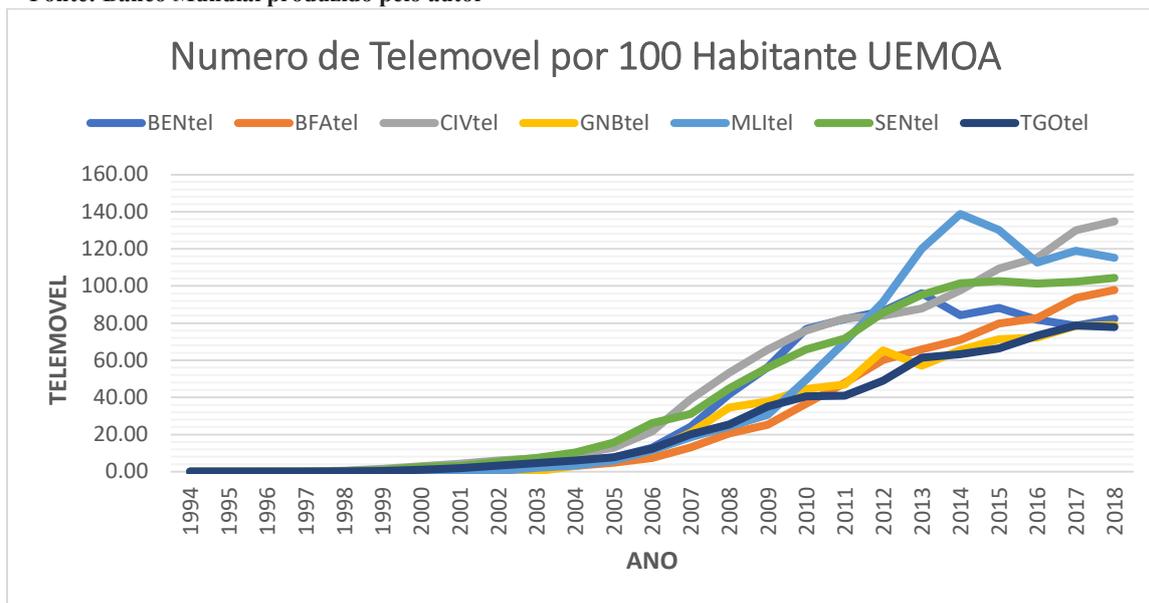
Nas atribuições da ARN alínea b) diz: **“assegurar a regulação, supervisão e fiscalização do sector da tecnologia da informação e comunicação, de modo a fomentar concorrência efectiva do sector”**.

Ha muito que a MTN e ORANGE abandonaram a concorrência, a transparência e formaram o modelo estratégico de cartel submetendo aos seus clientes políticas de preços e partilha do mercado cooperativo como se viu neste estudo, a autoridade reguladora observa passivamente.

As novas Tecnologias de Informação e Comunicações (TIC) na Guiné-Bissau precisa de reformas mais uma vez. Todos concordamos que o estado de comunicações a todos níveis no país é péssimo. Os benefícios das novas tecnologias deviam ser maiores daqueles que verificam hoje pois Guiné-Bissau.

### 3. Telefone Movel por 100 Habitante

Fonte: Banco Mundial produzido pelo autor



Na Guine, para cada 100 habitante 87 possuem telefones celulares, esta'penultima posicao da tabela dos paises UEMOA, somente acima do Togo. Os paises do topo ranking sao paises com mais alto PIB per capita, Costa de Marfin e Senegal. Mantendo a estabilidade politca ou social este indicador sera superado rapidamente. Seria preciso um aumento de 3% do PIB per capita para que 100 habitante, os100 tenham um telephone movel.

#### Uma pequena nota biografica

Fui tecnico de comutacao Telefonica durante 10 anos na antiga Direccao Geral dos Correios e Telecomunicacoes, formado na antiga Escola Tecnica Vitorino Costa (ultima geracao daquela unidade escolar). Especializei-me na Central Transito ARM da LM Ericsson, no Brasil. Tecnico Principal e responsavel tecnico desta Central durante 10 anos. Tenho licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestao (ISEG) em Lisboa pela Universidade Tecnica de Lisboa (UTL) com especializacao, tambem designada, Area de Concentracao (AC) em Economia do Desenvolvimento e Prospectiva. Investigador - economia da Guine-Bissau com publicacoes de artigos nestas duas areas como forma de contribuir para uma Guine rumo ao desenvolvimento.

USSUMANE SEIDI

Leeds 28/01/2021